

Televisão

(De Ed.)

Os ultimos trinta dias representaram, para o radio carioca, os mais fortes da temporada microphonica deste anno. Não foram apenas os grandes cartazes que se fizeram ouvir em Setembro-Outubro, Carmen Miranda, Martha Eggerth (afinal se resolveu a ir a Santo-Christo, apresentando-se por duas noites, por dois mil dollars, na Tupy) John Boles — não foram apenas elles. Tivemos tambem varias datas importantes do broadcasting, como sejam os anniversarios da Nacional, da Tupy e o da direcção artistica da Mayrink. E, finalmente, o proprio "dia do radio". Em seguida, a "première" de Nhô Totico, o maior nome do broadcasting bandeirante; a chegada de Jean Sablon, regressando de Buenos Ayres e entre nós para uma temporada de canções francezas; Hugo del Carril, o successo de Gardel, o maior interprete do tango argentino, actualmente, pela primeira vez annuciado no Brasil; o apparecimento de um novo compositor do Norte, Gentil Puget que, por intermedio de Sylvia Mello, a eximia interprete da nossa "folk-song", está se revelando um emulo dos grandes "descobridores do Brasil" através das maravilhas da musica regional.

x x x

Como se vê, não é pouco. E, além disso, temos ainda noticia de que em breve ahi estará, outra vez, Pedro Vargas. Enquanto elle não vem, nós vamos tendo boa musica mexicana por intermedio de Adolfin Costa, de Marina Ferreira que estão cantando primorosamente. Agustin Lara e os outros autores do repertorio de Vargas.

x x x

Quando circular este numero de CINEARTE, já Carmen Miranda, a "estrellissima" terá regressado aos Estados Unidos e, com ella, os sympathicos rapazes do "Bando da Lua". Carmen vai fazer theatro, "night-clubs" e cinema. Aliás, parece que o primeiro vehiculo filmico que ella teve não satisfiz: o celluloido está sendo acerbamente criticado. Esperemos que a Fox lhe dê uma real oportunidade. "Fazemos fé" em Carmen.

x x x

Ainda sobre Carmen. Ao que pensamos, o repertorio que a super-sambista leva agora ao sr. Schubert não é tão bom como o anterior. Musica de emergencia, "pastiche", composições feitas de afogadilho, coisas de mau gosto ou de estylo rebarbativo, pouco se salva na bagagem sonora que Carmen agora vai levar aos americanos. Em todo o caso, ella poderá fazer figura com o velho repertorio de que os Estados Unidos gostarão até mais, porque já o conhecem melhor. Aurora Miranda, que tambem foi, terá a sua "chance"



NUMA DAS ULTIMAS NOITES DE CARMEN MIRANDA NO RIO.

na America, onde as irmandades, o "sisterismo" sempre fez successo.

x x x

Alguns nomes que se puzeram em evidencia nos ultimos trinta dias: Lydia Campos, cujos programmas, na Mayrink, estão cada vez melhores, Lydia Campos faz optimas imitações de "Betty Boop" e apresenta

optimas interpretações de foxes. Outro nome: Bibi Ferreira que, além de cantora, interpretando deliciosamente o samba, o tango, o fox, se revela compositora de merito. Bibi Ferreira é, no momento, um dos grandes cartazes do radio carioca.

x x x

E' de justiça incluir nesta lista de nomes em evidencia os de Paulo Roberto, actor e director de theatro da buzina; de Sylvia Regina, estrella do mesmo elenco; e de Ivo Peçanha, autor e radiophonizador de peças para esse theatro, pelo que nos têm dado, como orientação, interpretação e acertada escolha do repertorio no "Theatro da Cinelandia".

x x x

Ary Barroso vai para a Nacional, diz-se. Tambem viria — segundo o consta — de Santo Christo para a Praça Mauá — a insigne Carolina Cardoso de Menezes e, já se vê, o "Tupan Quarteto". Sem o "consta", o radio carioca não está satisfeito... E não ha chronica de radio que esteja completa sem o "diz-se"... Ahi fóra.

x x x

Os compositores e interpretes já começaram a pensar — e já estão agindo, tambem — no carnaval.



Alzirinha Camargo

posito, as letras dos sambas cariocas... O detalhe, além de enriquecer a comedia de humor, como na de Pongetti, dá mais vida à narrativa porque, afinal, Abadie tirou essa cosinheira de qualquer cosinha da vizinhança... Pena que o theatro não tenha sempre, sobre o radio e o samba, essa habilidade: já o senhor Freire Junior poz na peça com que a sempre notavel Alda Garrido estreou sua nova companhia no Republica, a, bem humana "Pi-ôa" — acerba critica a Carmen Miranda. E, não satisfeita, fez ironia contra o busto do saudoso Noel Rosa — que, afinal, não tem culpa nenhuma desse busto... Isto, quando não, faltaria, mesmo no samba, outros motivos, menos infelizes, para as piadas do sr. Freire, que pena!

x x x

Olga Prager Coelho chega a Buenos Ayres e é cumprimentada pelo chefe da orquestra da Hora do Brasil.

E' justo que o D.I.P. tambem comece a estudar a formula de realizar o seu concurso de musica carnavalesca. Qualquer formula que não dê margem ás injustiças e aos ridiculos do anno anterior. Qualquer formula — menos aquella.

x x x

O theatro e o radio: foi Henrique Pongetti que poz numa comedia o typo de um sambista, um authentic sambista de "palheta", um sambista auronizado pelo Nice... Agora, surge em outra alta comedia, filmada pelo nome illustre de Abadie Faria Rosa, "Crepusculo", que Jayme Costa vem dando com exito — uma cosinheira que commenta a vida e philosopha sobre os acontecimentos por musica, isto é, citando, a pro-

Para encerrar esta resenha com assumpto menos desagradavel, registemos aqui a classe, cada vez melhor, dos programmas da Educadora onde a presenca activa de Alziro Zaruç vem se fazendo cada vez mais accentuada. A colaboração entre o fino speaker-chefe e o operoso director artistico, que é Gastão Lamounier, vem resultando optima para a produção da ouerida emissora. Destacamos entre os novos cartazes da Educadora: o theatro policial de Annibal Costa, o programma "Barbas de Mólho", de optimo humorismo, realizado pelo poeta Sebastião Fonseca, e o excellente, intelligente e sensível programma feminino que a escriptora Diva Paulo apresenta para as moças brasileiras.

x x x

"Instantaneos sonoros do Brasil" é a legenda do mais significativo programma litero-musical do radio brasileiro. Trata-se de um cartaz da Nacional, a que a direcção superior e habil de Gilberto de Andrade está situando num elevado nivel, de radio-cultura, sem prejuizo de sua popularidade. "Instantaneos sonoros do Brasil" é uma realisação de José Mauro, Rhadamés Gnattali e Almirante. Estamos em que esses programmas, esses quadros sonoros brasileiros, que vêm sendo gravados, deviam fazer parte de uma discoteca educativa nacional e incluído em todas as audições infantis de fins didaticos ou não, para contrabalançar os pessimos programmas para creanças, ouvidos por ahi.